Resumos do VIII CSBMFC
Journal of Interprofessional Health Education
Revista Interprofissional de Educação e Saúde
e-ISSN 2965-145X

Leishmaniose tegumentar americana: uma doença emergente que necessita de intervenção

Isabella Cristina Bezerra da Silva França [1]
Ana Laura Vefago[2]
Jade Papin Ferreira[3]
Lavínia Kobayashi Grigoletto[4]

1-4 Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - (UniCesumar)* endereço para correspondência email: isabellacbizerra@gmail.com.

Introdução

A Leishmaniose é uma infecção parasitária que afeta os seres humanos. É causada por diferentes espécies do protozoário Leishmania, e apresenta diversas manifestações clínicas. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), uma de suas formas, provoca lesões na pele e nas mucosas de humanos e animais silvestres, sendo transmitida pela picada de fêmeas de flebotomíneos infectados. No Brasil, a LTA tem registrado um crescimento substancial em todas as regiões, com aumento tanto no número de casos quanto na dispersão geográfica, frequentemente associada à ocupação de áreas de floresta.

Objetivos

A revisão tem o intuito de compreender o perfil epidemiológico, diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção e controle da LTA.

Metodologia

A revisão narrativa foi realizada utilizando as bases de dados como PubMed, LILACS, Scielo e UpToDate. Restringiu-se artigos publicados nos anos de 2020 a 2024, disponíveis em português e inglês. Utilizou-se os seguintes descritores booleanos para busca: ‘Leishmaniose Tegumentar Americana’, ‘epidemiologia’, ‘zoonose’.

Resultados

A Organização Mundial de Saúde designou a Leishmaniose como uma doença tropical emergente, não controlada e negligenciada, que necessita de intervenções para melhorar o controle dos vetores e o diagnóstico precoce, além de vacinas, para, assim, intensificar o tratamento.

Conclusão

Conclui-se a necessidade de implementar ações educativas para garantir medidas preventivas eficazes no combate à doença, apesar de ser uma doença de notificação ainda é muito negligenciada. É fundamental focar no controle do vetor, no diagnóstico precoce, para assegurar tratamentos mais eficazes, e na notificação para obter dados epidemiológicos mais precisos.

Palavras-chave:Leishmaniose Tegumentar Americana, Epidemiologia, Doenças negligenciadas, Saúde pública.

Referências

1. Rego, J. R. B. de O.; Manso, O. G. F. C.; D'almeida Filho, L. F.; Pol-Fachin, L.; Lima, A. L. Torres F.. Leishmaniose tegumentar americana: características epidemiológicas dos últimos 10 anos de notificação. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2023 5(3): 751–765.

2.De Vries, H. J. C.; Schallig, H. D. Cutaneous leishmaniasis: a 2022 updated narrative review into diagnosis and management developments. American Journal of Clinical Dermatology. 2022(23): 823–840.